



Meu Primo é Planetarista: um olhar para o universo em tempos de pandemia.

(Autores e Afiliações)

Victor Augusto Deliberal Camargo, discente de graduação em Engenharia de Energia, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé.

Cecília Petinga Irala, Técnica Adm. em Educação, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- victorcamargo.aluno@unipampa.edu.br

O Planetário da Unipampa pode receber cerca de 15 turmas todas as semanas, geralmente, turmas do ensino fundamental ou do ensino médio. Com a pandemia da covid-19 e a consequente quarentena, foi necessário repensar a maneira de transmitir e disseminar os conhecimentos em Astronomia. O objetivo deste trabalho foi buscar novas formas e abordagens para continuar promovendo a divulgação da Astronomia. Foi observada a popularidade dos meios audiovisuais entre o público com faixa etária semelhante a das turmas que visitam o planetário, portanto, foi escolhido que a melhor proposta seria a produção de vídeos, alicerçando e gerando conteúdo para o canal de YouTube do Planetário da Unipampa. A temática escolhida aproveita a atual situação de quarentena vivida pelo discente Victor Camargo, acompanhado de seu irmão e primos. Sendo estes os que propõem as dúvidas e curiosidades sobre Astronomia a serem discutidas no vídeo. Antes da gravação, é elaborado um roteiro levando em consideração a dúvida previamente relatada, com base neste roteiro é criada uma situação problema em que a conversa flui, explicando sobre o assunto. As dúvidas se originam nos mais diversos assuntos, os vídeos mais visualizados falam sobre “Por que Plutão não é mais planeta?” e “As viagens do Planetário”. Os vídeos são gravados utilizando um celular, na edição ainda são construídas diversas figuras, a fim de tornar menos abstratos todos os conceitos tratados. A linguagem utilizada busca descomplicar ao máximo qualquer termo, sendo compatível com a idade do público. A duração média dos vídeos é de seis minutos, mas é possível encontrar conteúdos que demandem mais tempo de conversa, fazendo com que existam episódios com até oito minutos. O trabalho se mostrou relevante, pois as dúvidas a serem tratadas são retiradas diretamente de fonte compatível com a faixa etária que mais frequentava o Planetário. Até o final de setembro, o episódio mais visualizado possuía mais de sessenta visualizações, enquanto a audiência média está próxima de trinta espectadores/vídeo. Ao todo serão produzidos aproximadamente vinte vídeos, com os mais variados temas, sempre levando em consideração as principais dúvidas levantadas pelo público, buscando desmistificar os assuntos escolhidos, trazendo-os para a realidade dos ouvintes.

Agradecimentos: Universidade Federal do Pampa, Planetário da Unipampa e PROEXT.

Palavras-chave: Planetário da Unipampa; Astronomia; Produção de vídeos.

